MINAS GERAIS (PROVINCIA) PRESI-
DENTE (PIRES DA MOTTA)
RELATORIO ... 4 AGO. 1861

INCLUI ANEXOS

MEC-DAC Biblioteca Nacional Rio de janeiro - Brasil
SERVIÇO DE REPROGRAFIA
15cm

V.1-224,1

RELATORIO

QUE

A ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL

DE

MINAS GERAES

APPRESENTOU

na abertura da Sessão ordinari de 1861

O ILLM.° E EXM.° SR.

Conselheiro Vicente Pires da Motta

Presidente da mesma Provincia.

OURO PRETO.
TYPOGRAPHIA PROVINCIAL.
1861.

RELATORIO

Senhores Membros Da Assembléa Legislativa Provincial.

As esperanças que me animarão o anno passado quando vos vi reunidos, esperanças que não forão illusorias, por quanto tradusirão-se em factos, reanimão-se hoje, e tornão-me grato o dever de expor-vos o estado da provincia.

Luctando com embaraços graves a acção do governo provincial seria quazi esteril se a assemblea, em vez de secundar seus esforços, tratasse de crear-lhe obstaculos.

Longe de desanimar em face do deficit que apresentava a receita confrontada com a despeza, enchi-me de confiança vendo que a assembléa estava disposta a tomar todas as medidas que tendessem a melhorar esse estado.

Não forão estereis vossos trabalhos, senhores: suppondo mesmo que este anno nada fisesseis, ahi estão do anno passado muitas providencias uteis e ecconomicas para recommendar-vos á gratidão da provincia. Não sendo porem possivel que vos abandone a prudencia e illustração com que vos houvestes, creio firmemente que aos serviços que prestastes então á causa publica, vir-sehão ajuntar outros.

Nossas circunstancias são hoje um pouco melhores, como vereis da parte especial, em que fallo nas rendas. Alguns dos nossos compromissos achão-se solvidos. Temos com tudo muitas obras encetadas que não podem ser levadas a effeito sem o emprego de grandes quantias; de sorte que nosso estado não é tal que suspenda todos os receios que então tinhamos: se formos prudentes conseguiremos restaurar, e mesmo augmentar nossas forças; se formos imprudentes inutilisaremos os esforços e sacrificios empregados até o presente, e o mal se aggravará. Para produzir a ruina de um estado ás vezes basta uma medida má; para produzir a prosperidade é necessario uma serie de esforços, é necessario prudencia, constancia e tempo.

Familia Imperial.

Tenho a satisfação de annunciar-vos que SUA MAGESTADE O IMPERADOR, e Sua Augusta Familia continuão a ser favorecidos pela Providencia com prospera saude.

A Provincia de Minas, por occasião da abertura da estrada—União e Industria—teve a honra e o contentamento de ver em seo territorio o Monar-

cha e a Familia Imperial, e SUA MAGESTADE O IMPERADOR Dignou-se Declarar que havia de voltar a esta provincia para visital-a.

Figurai-vos um excellente pai no seio de uma familia que ama-o e respeita-o, conhecendo que n'elle possue o mais forte vinculo de união entre seos membros, e o mais seguro penhor de grandeza e felicidade, e tereis uma idéa da estada do IMPERADOR na Cidade do Parahybuna.

Tranquillidade Publica.

O estado da Provincia é da mais completa paz.

Atravessamos com felicidade o periodo eleitoral. Apezar de alguns factos criminosos que se derão em certos pontos, não tivemos a lamentar perdas de vidas, nem actos de grande violencia, que infelizmente não são raros nestas occasiões, em que tantas paixões são excitadas.

Prouvera a Deos que se firmasse a convicção deque a violencia é inimiga do direito.

Segurança individual.

Pouco poderei dizer neste assumpto que já não esteja consignado nos ultimos relatorios, por quanto a reproducção de attentados contra a vida, a liberdade, ou outros direitos do homem, é com pequena differença a continuação do estado anterior, que por vezes tem-vos sido exposto.

Do resumo que vereis no quadro adiante estampado resulta que os crimes contra a liberdade tem-se reprodusido com mais frequencia do que era de esperar-se n'uma Provincia onde a indole da população é tão boa como nesta.

No mez passado tive a este respeito communicações que me consternarão bastante, e entre essas uma, em que se me refere que um pai havia vendido dous de seos proprios filhos!

Não me lisongeio com a esperança de poder extirpar taes males; não é em um ou dous annos que se podem obter reformas.

O anno passado apresentei-vos a idéa de construirem-se cadeias em diversos pontos centraes da Provincia. Logo que se poder effectuar esta medida teremos conseguido um melhoramento notavel. Tornar-se-hão mais faceis as prisões e por conseguinte mais completa será a repressão dos crimes. Evitaremos a frequente evasão de presos, e deminuiremos sensivelmente a grande despesa á que o movimento dos mesmos para a capital, e d'aqui para os pontos onde devem ser julgados, dá lugar.

Na villa Januaria, Salto Grande e Philadelphia, derão-se factos, que tomarão um caracter mais ameaçador, por quanto poserão em perigo a segurança publica dessas povoações. O primeiro teve começo na noite de 2 de Maio passado entre o destacamento da tropa de linha, e o povo do lugar, e durou até a tarde do dia seguinte. Paisanos e soldados forão feridos, e destes ultimos um ficou morto. O segundo éste: O commandante do destacamento do Salto Gran-

de Francisco de Paula Paiva, furriel do corpo policial, rondava a povoação na noite de nove para dez de Maio quando foi assassinado com um tiro n'uma das ruas mais publicas do Arraial.

Logo que se espalhou a noticia da morte o povo agitou-se, e reunindo-se em diversos pontos deo demonstrações não equivocas do prazer que sentia com tal acontecimento.

Estas demonstrações do povo, o movimento e alarido que dellas resultarão, puzerão a população em alarma até o dia seguinte.

As autoridades policiaes conseguirão acalmal-os sem ter havido mais facto algum de violencia.

O terceiro é a aggressão dos Indios contra os habitantes das mattas do Mucury; começarão pelo assassinato de um escravo na povoação de Santa Clara; foi seguido de dous outros, um no meio da povoação de Philadelphia, outro junto ao quartel do Palmital. No dia 12 de Maio os acontecimentos forão mais tristes; os selvagens extinguirão uma familia inteira de colonos portuguezes residentes em Jacupemba, distante de Philadelphia 23 legoas. Logo que estas desagradaveis occurrencias me forão referidas fiz marchar em soccorro d'aquelle lugar 30 homens do corpo de guarnição, commandadas por um official. Pouco depois o Governo Imperial communicou-me que tinha mandado seguir 40 praças para o mesmo destino: existião em Philadelphia 30 praças; de sorte que com estes reforços existe actualmente lá uma força consideravel. Nenhuma outra noticia desagradavel tenho tido: creio que com essas medidas terá renascido a confiança, e cessado o alarma proveniente de taes factos.

Das partes recebidas consta que das cadeias deJacuhy, Dores do Indaiá, Montes Claros, Campanha, Paracatú, Pomba, Pitangui, e Itajubá evadirão-se em diversas datas alguns presos. Seu numero não excede a 48, e desses a maior parte está capturada.Consta igualmente que prenderão-se 50 criminosos,pela maior parte indiciados em crime de morte.

Administração da Justiça.

Do apendice sob a letra—A—vereis um quadro do qual constão as alterações occorridas na Magistratura. A provincia tem melhorado sensivelmente nesta parte de seus negocios, por quanto quasi todos os pontos estão providos de juizes letrados. Sua honradez é proverbial.

Sustento de presos pobres existentes na cadeia da Capital.

Desde 4 de julho de 1860 que este serviço, outr'ora feito por arrematação, ou confiado á particulares, ficou a cargo da Repartição da Policia.

Saude Publica.

Do relatorio apresentado pelo respectivo Inspector consta que o estado sa-

nitario desta Provincia não deixá de ser satisfactorio, não obstante o apparecimento das bexigas e do coqueluche em alguns lugares.

A primeira destas molestias epidemicas cessou completamente nos municipios de S. João, e São José d'El-Rei, onde ainda grassava no fim de Dezembro. No arraial do Taboleiro, municipio do Pomba, não se desenvolveo, como temia-se, o terrivel flagello.

No districto de S. João Baptista do Serro, municipio do Desemboque, forão alguns individuos affectados de variola benigna, não tendo havido victima alguma até as ultimas informações recebidas.

Por officio do commissario vaccinador do municipio da Christina de 19 de março do corrente anno, chegou-se ao conhecimento de que bexigas epidemicas grassavão no arraial do Carmo: até a data desse officio só tinhão sido affectados trese individuos, dos quaes cinco já se achavão em convalescença, sete com todas as probabilidades de cura, e um em estado desesperado, por se haver complicado esta molestia com outras.

E' o coqueluche a doença epidemica que mais se tem aclimatado nesta provincia. No corrente anno desenvolveo-se em alguns municipios, tendo sido as crianças exclusivamente as affectadas, e bastante crescido é o numero de victimas. O coqueluche tem reinado nos municipios do Ouro-preto, Itajubá, Pomba, Indaiá, Pouso Alegre, Tamanduá, Formiga, Bomfim, Campanha, Piumhy.

Hospitaes de Charidade.

O espirito eminentemente caridoso dos povos desta Provincia faz com que estas estabelecimentos augmentem em numero.

Honra aos que sabem privar-se dos commodos da vida para alliviar com o fructo da sua economia e perseverança os soffrimentos da parte desvalida e soffredora da humanidade.

OURO PRETO.—A Santa Casa de Misericordia desta cidade continua a receber, distribuida por trimestre, a quota de dous contos de rs., que em seu auxilio tendes votado nas ultimas Leis do orçamento provincial.

De accordo com a mesa administrativa dei alguns passos para que viessem geril-o as Irmãs de Charidade; infelizmente porem esta medida de tão grande alcance não poude ser levada a effeito por falta de meios.

No Hospital da Santa Casa são tractadas as praças enfermas do Corpo Policial, pagando-se, por cada uma, a diaria de um mil rs.

A administração da mesma Santa Casa incumbio-se do tratamento dos presos pobres doentes.

Com praser communico-vos que este estabelecimento tem prosperado á olhos vistos.

A actual mesa administrativa tem demonstrado que muito se póde conseguir com mingoados recursos, quando ha zelo, intelligencia e boa vontade. Com os meios ordinarios trata-se hoje um numero de doentes superior ao de outros annos; tem-se reformado ás roupas das camas, tem-se limpado o edificio, esta quazi ultimado um lavatorio de roupa á vapor, e tem-se recebido

já alguns orfãos. A mesa administrativa tenciona, além destes melhoramentos, comprar os predios que ficão adherentes ao edificio para fazer accommodações mais proprias, e preparar uma casa destinada receber os orfãos desvalidos.

Oxalá continue por muitos annos a administrar este pio estabelecimento a mesa que hoje dirige-o: os nomes dos dignos mezarios hão de ter lugar distincto entre os dos poucos, que, tocados do espirito de Deos, sabem compadecer-se e remediar os males dos desvalidos. A pobresa e a orfandade não cessará de chamar as bençãos do Céo sobre esses respeitaveis cidadãos, que não cerrão os ouvidos aos gemidos do miseravel enfermo, e da innocente criança abandonada.

Srs., a Santa Casa de Misericordia desta capital merece vossa solicitude, e vossos soccorros.

O movimento das enfermarias, desde 23 de novembro do anno passado até o fim de junho ultimo, foi o seguinte:

Doentes pobres.	
Entrarão	75
Sahirão.	55
Existem.	20
Praças do Corpo Policial.	
Entrarão	92
Tiverão alta	86
Fallecerão	4
Existem.	2
Presos pobres.	
Entrarão	260
Tiverão alta	177
Fallecerão	7
Existem	16

MARIANNA.—As Irmãs de Charidade continuão a manter em Marianna um hospital perfeitamente montado.

Disse-vos em meu relatorio do anno passado quão bem dirigido era elle, e como o zêlo dessas respeitaveis Senhoras alliviava os soffrimentos dos pobres enfermos, supprindo com elle a falta de meios e a exiguidade de seus recursos. Das resumidas informações que me forão prestadas resulta que:

Existem actualmente no hospital . . .	32
Desde o 1° de Fevereiro deste anno entrarão	12
Sahirão sãos.	8
Fallecerão	4

Este admiravel estabelecimento é digno de que lanceis sobre elle vossas vistas, e de que o auxilieis: é credor do respeito, da gratidão da provincia.

ITABIRA.—De alguns trechos do relatorio que por copia me forão remettidos pelo provedor do hospital desta cidade com officio de 23 de março ultimo, consta que a receita total desde a epocha de sua fundação, (1854) até março deste anno subio à réis . . . . . 51:271$400

Despendeu-se com a acquisição da casa trastes e dversos outros

utensilios &c. &c . . . . . 15:558$650
Estão á premio de 10 por % . . . . . 28:692$850
Por cobrar . . . . . 6:832$900
Em mão do Thesoureiro . . . . . 187$000

Na receita está incluida a quantia de 4:000$000 que a presidencia em execução á lei provincial n.° 1:009 mandou entregar á mesa administrativa.

A receita realisada no anno compromissal de 30 de março do anno passado até 30 de março do corrente foi de. . . . . 15:340$840
e a despeza de. . . . . 6:633$540
Saldo á favor . . . . . 8:707$300

No decurso do mesmo anno forão tratados neste hospital 73 doentes dos quaes tiverão alta 42, fallecerão 16, e ficarão em tratamento 15.

SÃO JOÃO D'EL-REI.—Do officio da respectiva mesa, datado de 26 de agosto do anno passado, consta que o fundo real da Santa Casa de Misericordia desta cidade é de Rs. 63:840$865 dedusida a quantia de 1:417$962 do deficit que houve no anno anterior, no qual a receita foi de . 9:212$319
e a despeza de . . . . . 10:630$281
Saldo contra . . . . . 1:417$962

No anno compromissal (de junho de 1859 a junho de 1860) forão tratados neste hospital 261 doentes, dos quaes tiverão alta 159, fallecerão 42, e existião em tratamento 60. Recebe tambem este pio estabelecimento expostos, cujo movimento no decurso do mesmo periodo foi o seguinte: existião 16, entrou 1, fallecerão 4, sahio 1, e ficarão 12.

Seria para desejar que as Mesas das outras Casas de Caridade da Provincia, ao deixar a administração, prestassem á Presidencia informações iguaes as que prestarão as do Ouro Preto, S. João, e Itabira: infelizmente porem assim não acontece, e a Presidencia apenas sabe que em observancia á citada Lei Provincial n.° 1:009 de 1859 mandou em diversas epochas dar:

Ao Hospital do Serro, em duas prestações: 1:000$: ao da Campanha 2:000$: ao de Barbacena 700$; e ao de Paracatú 2:000$.

Na Cidade do Parahybuna, graças á caridade do Barão da Ibertioga, está concluida uma boa casa para Hospital.

Por ora o seo fundo compõe-se quasi sómente da quantia de 3:000$ que S. M. O Imperador se dignou dar de esmola para auxilio do patrimonio do dito Hospital.

Jardim Botanico.

Este estabelecimento acha-se em melhor pé, mais cuidadosamenteta tratado, e offerece quasi o unico recreio aos habitantes desta Capital.

Além dos trabalhos com o chá e com as abelhas, limpesa, conservação e aformoseamento, os Africanos ali depositados empregão-se em concertar alguns pedaços de estrada que arruinão-se nas visinhanças da Capital.

Ali existem sustentadas pela Provincia 37 pessoas, que são: Africanos 16—Africanas 9—Crianças, filhos destas, 12.

Deste pessoal só podem ser empregados nos diversos trabalhos 16 indivi-

duos do sexo masculino, algumas africanas, e estas sómente na colheita do chá, preparação e outros misteres proprios.

Da venda do chá, cêra, e mel foi recolhida á Mesa das Rendas a quantia de 531$690 réis.

Existem no estabelecimento, e a venda: 97 arrobas e 15 libras de chá de varias qualidades, inclusivè 7 arrobas e meia, producto da safra do anno passado.

Instrucção publica.

Segundo as bases existentes na Lei n.° 1:064 de 4 de Outubro do anno passado organisei a instrucção publica, dando-lhe á 31 de Janeiro deste anno o Regulamento n.° 49.

Não são bem conhecidos os resultados desta Lei, e nem podem sel-o ainda.

Sabeis que, sendo muito facil destruir uma instituição qualquer, é difficilimo reorganisal-a; muito tempo se gasta em minuciosidades, e em fazer com que cada uma d'ellas entre no novo mechanismo, e tome regular andamento.

Com tudo os resultados obtidos até o presente são satisfatorios.

Temos maior numero de escholas, teremos cadeiras de Latim e Francez em todas as cabeças de Comarcas, subvencionamos alguns Collegios, e obtemos uma reducção na despeza de 32:944$000.

Do appenso—B—vereis a demonstração do quefica dito.

Com os empregados no expediente da extincta Agencia Geral, e com as Delegacias de Circulos gastava se 22:241$870 réis.

Com o mesmo expediente gastamos hoje 4:250$ réis; de sorte que a Lei, só nesse ponto, ecconomisou á bem dos cofres publicos a quantia de réis 17:991$870.

A despeza com a Agencia era distribuida:

Um Agente Geral	3:000$000
Um Revisor	1:800$000
Tres Redactores á 1:200$ . . .	3:600$000
Tres Amanuenses	2:500$000
Um Porteiro e Continuo	450$000
Um Servente.	120$000
Com o expediente de Julho á Outubro de 1860.	23$880
Um Delegado Inspector, e Fiscal da 1.ª Agencia do 1.° Circulo . . .	1:000$000
Um Amanuense.	200$000
Um Porteiro.	600$000
Um Servente	80$000
Expediente de Julho á 8br.° de 1860.	7$990
Um Delegado Inspector e Fiscal da 1.ª Agencia do 16.° Circulo . . .	1:000$000
42 Fiscaes das demais Agencias . .	7:860$000
	22:241$870

Gasta-se annualmente com a Secção á cujo cargo se acha o expediente com a Instrucção Publica:

Um Chefe de Secção	1:850$000
Um 1.° Official	1:350$000
Um 2.° dito	1:050$000
	4:250$000

Não incluo o Agente Geral, em disponibilidade, que vence 2:000$ réis.

Com a extincção dos Empregados subvencionados que fiscalisassem a instrucção no vasto territorio da Provincia não soffreo esta nenhum detrimento.

Os dignos inspectores municipaes e parochiaes tem desempenhado suas funcções do modo o mais louvavel. São influidos pelo desejo de ver prosperar a educação e a instrucção da mocidade, e a consciencia, de que para esse fim da mais alta transcendencia social contribuem efficazmente, é um estimulo tão elevado, que á par delle some-se a ideia da pequena retribuição pecuniaria, que seria possivel arbitrar-lhes. São os dignos inspectores credores da gratidão publica, e merecem que em nome da provincia, aproveite esta solemne occasião para tributar-lhes os devidos agradecimentos.

Todas as communicações entre o governo e os professores, e vice-versa chegão sempre á tempo; os mappas são remettidos pontualmente, as reclamações vem informadas de modo que o trabalho se tem sensivelmente simplificado.

Existindo na extincta Agencia Geral dous empregados nas circunstancias do art. 46 da lei n.° 1:064 determinei que um delles—Agente Geral—percebesse duas terças partes de seus vencimentos, e que o outro passasse para a secretaria do governo a occupar na respectiva secção o cargo de 1.° official, correspondente ao que tinha na agencia.

Existem providos e em exercicio, 308 professosores, á saber: do sexo masculino 225, do feminino 43; da instrucção secundaria 40—308: destes 308 são do sexo masculino, interinos 133, vitalicios 24; do sexo femenino interinos 35, vitalicios 6; da instrucção secundaria interinos 22, vitalicios 4—224: servem provisoriamente 84.

Achão-se em concurso, incluidas as 84 cadeiras regidas provisoriamente: do sexo masculino 138, do feminino 19, das secundarias 16—173, a fora 8 vagas da instrucção secundaria.

Unidas pois estas 173 com as 224 providas definitivamente vê-se que é o total das de instrucção primaria: 355; incluidas as 8 vagas secundarias: 50; formando todas o total de 405 cadeiras. Ora existindo antes da lei n.° 1:064 279 cadeiras da instrucção primaria dos dous gráos, e 52 das secundarias, conhece-se que, apesar da reducção da despeza, de que já fallei, crescem, na instrucção primaria 76 cadeiras, e só diminuimos na secundaria 2.

Em 23 de abril deste anno exigio-se dos inspectores que prestassem os mappas de que trata o art. 3 do regulamento n.° 49. Ainda não poderão vir todos, e alguns dos que vierão não encerrão os esclarecimentos que se exigirão, o que se deve attribuir á falta de pratica dos professores em confeccionar taes trabalhos.

Apesar porem de faltarem muitos dados temos o seguinte resultado já conhecido :

Instrucção primaria.		
Sexo masculino.		
Matriculados . . .	10:383	
Sexo feminino.		
Matriculados . . .	1:543	11:926
Instrucção secundaria.		
Latim	387	
Francez	237	
Inglez	42	
Geographia	57	
Historia	53	
Philosophia	26	
Mathematicas . . .	49	
Pharmacia	8	
Rhethorica	11	
Grammatica Portugueza e Litteratura . .	19	889
Total . .		12:815

Não entrão neste numero os alumnos do Seminario de Marianna, Caraça, e dos de mais Collegios da Provincia.

Collegios e externatos

Em virtude dos arts. 39 e 49 da Lei n.° 1:064, e por portaria de 17 de Janeiro deste anno, reorganisei o externato de S. João d'El-Rei, unido ao collegio Duval, reduzindo-o a 4 cadeiras, á saber: de Latim e Francez; Inglez, e Mathematicas; Philosophia e substituição permanente de Latim, Geographia, Corographia do Brasil, Cronologia e Historia.

Subsiste a cadeira de Grammatica Portugueza e Litteratura Classica sómente em quanto durarem os effeitos do contracto de 24 de Novembro de 1859 feito com o respectivo Professor.

Em 30 de Abril reuni tambem á cadeira de Latim e Inglez do externato da Diamantina a Lingua Francesa, ficando tambem reduzido o mesmo externato as 4 cadeiras seguintes: 1.ª Latim, Francez e Inglez; 2.ª Philosophia racional e Rhethoria; 3.ª Geographia Universal e Historia; 4.ª Mathematicas substituição de Latim e Grammatica Nacional na forma do art. 39 da Lei. Na mesma data suspendi o exercicio do substituto permanente, e dos professores de Mathematicas deste externato, e de igual materia de Barbacena, em virtude do disposto no art. 85 do regulamento.

Mandei por portarias de 31 de Outubro e 3 de Novembro do anno passado que as cadeiras conservadas na Capital continuassem reunidas no mesmo edificio do extincto Lyceo Mineiro, em quanto para elle não se mudava a Camara Municipal, e que á seos Professores se abonassem os venci-

mentos marcados nos arts. 34 e 42 da Lei em quanto não se publicar o Regulamento.

Em data de 23 de Abril deste anno, e em virtude de uma representação da Mesa das Rendas, em a qual pedia providencias que tornassem effectivas as disposições da Lei, forão suspensas as aulas de Rhetorica, Philosophia, Mathematicas, Geographia e Historia, por não terem a frequencia legal.

Na mesma data expedi uma Circular aos Inspectores determinando-lhes que fizessem feichar todas as aulas que não tivessem a frequencia regular.

Em vista d'ella só o Inspector da Diamantina declarou-me em data de 8 de Maio deste anno, que mandou fechar as aulas de Philosophia, Mathematicas e Geographia d'aquelle Externato.

Contra a disposição do art. 77 § 1.° do regulamento n.° 49 os Directores de Collegios, com excepção dos de que passo a fallar, não tem enviado os mappas á que são obrigados. D'ahi resulta não poder apresentar-vos uma estatistica, nem mesmo incompleta, do numero de alumnos que frequentão esses estabelecimentos. Tenho tomado as medidas necessarias para que cesse essa falta.

O Collegio das Irmãs de Caridade contém actualmente 113 meninas, das quaes: 12 são conservadas sem pagamento, e 40 são orfãas pobres miseraveis recolhidas pela caridade das Irmãs, sustentadas, vestidas, tratadas, e educadas por ellas.

D'estas ultimas casarão-se 2, recebendo o pequeno dote que as circunstancias da Caza permittem.

Srs., seria digno de vós, que tanto vos distinguis no zêlo e solicitude de promover tudo quanto pode ser util a esta Provincia, que com tanta vantagem representais, se habilitasseis esta Santa Instituição com meios de admittir maior numero de pobres orfãs, que, destituidas de todo o auxilio humano, merecem o amparo da Provincia.

Não vos será necessario crear estabelecimento novo, estipendiar empregados, que, movidos somente pelo estimulo do interesse, mal corresponderão as vossas vistas bemfazejas: tendes já um estabelecimento no qual empregão-se pessoas que tem, para cumprir seos deveres o nobre estimulo da consciencia; que voluntariamente se consagrão ao serviço dos pobres, e que qualquer que sejão os sacrificios que façao, por maiores e mais arduos os trabalhos que supportão, a tudo submettem-se com resignação, e nada do que pode ser util á humanidade lhes parece difficil, e superior ás suas forças; porque tem a mira em uma recompensa que só Deos pode dar.

O Seminario de Marianna, que tanta honra faz a Provincia, e que ao mesmo tempo lhe é de tanta utilidade, contem actualmente 118 alumnos, que frequentão as aulas de:

Grammatica Latina	85
Grammatica Franceza	54
Mathematicas e Geographia	20
Rhetorica	12
Philosophia	14
Musica	32

A aula de Historia Sagrada e Cathecismo é frequentada por todos.

Neste numero dos 118 existem 36, dos quaes 12 são gratuitos, e 24 por conta da subvenção que o Governo Provincial dá ao estabelecimento.

Em Nossa Senhora da Conceição do Uberaba installou-se a 5 de Maio passado um Collegio de instrucção primaria e secundaria, sob a direcção do Doutor Henrique Raimundo des Genettes.

Estando ainda em começo conta apenas 12 alumnos.

O Collegio Duval tem actualmente 56 alumos: neste numero existem dous orfãos pobres que forão recebidos pelo digno Director, em execução ao artigo 41 da Lei n.° 1:064.

O Collegio Lobato da Cidade da Campanha, autorisado por titulo de 31 de Outubro do anno passado, é frequentado por 88 alumnos e estudão:

Latim	60
Francez.	33
Inglez	9
Grammatica Portugueza.	23
Arithmetica.	30

Em virtude da lei n.° 791 de 20 de junho de 1856 art. 9.° § 3.° forão por conta da Provincia estudar engenharia em Pariz dous moços.

Até a data de 5 de Dezembro do anno p. passado receberão-se informações sobre os mesmos, na forma estipulada no contracto de 9 de outubrode 1856, dessa data em diante nada mais consta

Com estes moços tem despendido a Provincia a quantia de rs. 9:081$304.

Bibliotheca da Capital.

Está augmentada com as obras que vereis da relação junta sob n.° incommendadas em 1858 e que importarão em 1:408$387, inclusive o carreto.

Por conveniencia do serviço publico fiz mudar a Bibliotheca do edificio da Mesa das Rendas para uma das salas do em que está a Secretaria da Policia.

Instrumentos de engenharia.

A 4 de Fevereiro deste anno chegarão os instrumentos de engenharia que se incommendarão em Setembro de 1858, e que importarão em 4:983$869.

São pela maior parte destinados á observações astronomicas, e servirão para epochas em que a provincia poder mandar levantar uma carta topographica de seu territorio.

Da relação sob n.° vereis seu numero e preços.

Aparelho de força centrifuga destinado a clarificar o assucar.

Existe ahi inutilisado esse apparelho que custou á Provincia 3:867$813 rs.

Incommendado em 1858, para ser entregue a um Fazendeiro para fazel-o trabalhar e franquear seu exame, chegou em 1859.

Não querendo esse fazendeiro acceital-o senão de graça e ainda pagando a Provincia as despezas da conducção para o sitio, em que devia servir, ahi ficou guardado.

Tem-se annunciado por diversas vezes a venda desse apparelho, sem que haja apparecido quem queira compral-o, e nem mesmo recebel-o gratuitamente.

Colonias.

A Colonia de D. Pedro 2.° fundada pela Companhia União e Industria tem progredido sensivelmente. Alem da cultura de generos do paiz, os Colonos empregão-se em officios de diversas industrias que já existem.

Em Dezembro do anno passado sua população elevava-se a 1,144 pessôas, formando 261 familias.

Os Colonos provenientes quasi todos da Allemanha dão-se geralmente bem com o nosso clima e d'ahi vem que o estado sanitario da Colonia é lisongeiro.

Para proporcionar-lhes meios de adquirirem terras, á Companhia poz em hasta publica dusentos prazos.

Forão arrematados cento e oitenta e um á credito por quatro annos.

Apezar das difficuldades que sempre acompanhão os primeiros estabelecimentos, a Colonia vai progredindo e a sorte dos colonos é prospera comparativamente.

Já o anno passado das sobras de generos alimenticios venderão a importancia de 2:500$000, o que prova que as colheitas excederão á suas necessidades.

A escolha do lugar em que se fundou esta Colonia, a facilidade de communicar-se com o Rio de Janeiro, a regularidade da administração fasem me assegurar para ella um futuro cheio de prosperidades.

O pessoal da Colonia militar do Urucu até o ultimo de Desembro de 1860, constava de 299 individuos, inclusive os Empregados militares, suas familias e 35 praças de pret.

Seu progresso tem sido lento, como é natural á estabelecimentos desta ordem, onde é necessario crear tudo de novo, e com os poucos recursos que as grandes distancias dsa povoações deixão lá chegar.

No entanto o Governo Imperial continua a auxiliar-a com toda a solicitude.

Guarda Nacional.

A Guarda Nacional exceptuados os Corpos dos Municipios do Rio Pardo, Grão Mogol, Januaria, Tres Pontas e S. Romão, que formão cinco Batalhões avulsos, está dividida em 24 Commandos Superiores compostos dos seguintes Corpos de differentes armas.

Cavallaria.—3 Corpos.—12 Esquadrões avulsos.—1 Companhia avulsa.

Artilharia.—1 Companhia avulsa.

Infantaria do serviço activo.—79 Batalhões (inclusive os d'aquelles 5 Municipios.

Dita da reserva.—13 Batalhões.—23 Secções de Batalhão.—9 Companhias avulsas.—3 Secções de dita.

A dos Municipios de Montes Claros, Patrocinio e Bagagem, não está ainda organisada nos termos da Lei n.° 602 de 19 de Setembro de 1850, mas trato dessa organisação que brevemente será proposta ao Governo de S. M. O Imperador.

Alguns Corpos não tem ainda a respectiva officialidade ou porque existem sem Chefe, ou porque os Chefes, deixão de apresentar as propostas que lhes incumbe ou não as apresentão, em conformidade com as disposições vigentes.

Por necessidade do serviço e falta de outra força existem destacadas 103 praças da Guarda Nacional divididas pelos seguintes municipios:

Diamantina 1 Alferes, 1 sargento, 2 cabos, 1 corneta e 26 praças.
Conceição 1 Sargento, e 9 praças.

Marianna	«	«	e	12	»
Barbacena	«	«	e	3	«
Sabará	«	«	e	«	«
Serro	«	«		9	»
Caldas	«	«		8	»
Caethé	«	«	1 cabo e	8	»
Pouso Alegre		1	«	7	»
Minas-novas	«			15	»
Passos	«	«		12	»

Os seis primeiros destacamentos são pagos pelos cofres geraes, os quatro ultimos pela Mesa de Rendas Provinciaes, e o undecimo por ambos os cofres

Vereis de um quadro annexo os detalhes acerca dos diversos Corpos, no appenso—C—.

Corpo de Guarnição.

Com o plano que baixou com o Decreto n.° 2:662 de 6 de Outubro do anno passado, este Corpo, que se compunha de 3 Companhias, duas de Caçadores e uma do Cavallaria, foi reorgonisado, e conta actualmente 6 Companhias de Caçadores. Seo estado completo é de 502 homens, mas actualmente só tem 342 praças effectivas, estando neste numero 23 Officiaes.

Forão extinctas as 4 Companhias de Pedestres existentes nesta Provincia, e seo pessoal foi encorporado ao Corpo de Guarnição.

Tiverão praça este anno 143 individuos: 72 como voluntarios, e 71 recrutas.

A Companhia de Cavallaria ficou desligada do Corpo de Guarnição em consequencia das determinações do citado Decreto. Conta actualmente 42 praças, inclusivè 4 Officiaes, faltando 33 soldados para seo estado completo.

Corpo Policial.

O estado completo deste Corpo é de 596 praças, inclusivè os Officiaes e Capellão, porem actualmente o effectivo consta de 470 que achão se empregadas nos serviços mencionados nos mappas do appenso—D—.

N'aquelle numero existem 55 menores que por urgencia do serviço se empregão na guarnição da Capital, e nos trabalhos internos do quartel, e que alem disso aprendem a ler, escrever e contar, a doutrina christã, a musica vocal e instrumental e os officios de alfaiate e sapateiro. Na falta de um estabelecimento de aprendizes menores, cuja creação lembro á vossa constante solicitude pelo bem da Provincia, e que seria um beneficio incalculavel a mocidade pobre e desvalida, e ao mesmo tempo de grande vantagem ao publico, preparando mestres e officiaes habeis de officios mechanicos de que ha tão grande necessidade; esse numero de menores obtem no Corpo Policial meios para subsistir, e essa tal qual instrucção para terem um dia meios de adquerir pelo trabalho uma honrada e descente subsistencia.

Em consequencia do disposto no artigo 4.° da Lei Provincial n.° 983 de 27 de Julho de 1859 achão-se ainda aggregados 4 Alferes, cujos postos deverão ser supprimidos á proporção que forem vagando.

Alguma difficuldade se encontra no alistamento de individuos para o Corpo, e por isso ainda faltão 126 praças para o seo estado completo.

O edificio denominado—Xavier—em que está aquartelado o Corpo, apezar

de espaçoso não offerece as precisas accommodações e por isso parece de necessidade que se dê ao mesmo uma nova divisão interior e se lhe augmente mais alguns commodos.

Mandou-se já edificar provisoriamente junto ao quartel uma cavallariça, e fazer no mesmo algumas pequenas obras, que se achão em andamento.

O Corpo está mal armado e equipado por se achar tudo velho e quasi imprestavel, necessitando por tanto que taes objectos sejão substituidos por novos.

O mappa n.° 5 annexo—D—apresenta o numero de taes objectos.

Tem o Corpo 128 cavallos e 56 bestas como se vê do mappa sob n.° 6 annexo —D—.

A escripturação da Secretaria do Corpo não está em dia, porque o pessoal habilitado para este serviço é de preferencia empregado, em importantes deligencias fora da Capital.

O Corpo Policial continua a merecer-me a mais inteira confiança, e serve de modo, que quasi nada deixa a desejar. Para seu completo elogio, apenas lembrarei que são tão communs entre seus membros a honradez e a probidade, que nem se nota o facto de Inferiores do mesmo corpo, já não fallo dos officiaes, sahirem a receber nas diversas collectorias e recebedorias os dinheiros publicos, e recolherem-se com avultadas quantias de muitas dezenas de contos de réis, que entregão fielmente.

O bom estado, em que hoje acha-se o corpo, a limpesa, e aceio, com que se apresenta, a regularidade, que nelle ha, o bem tratamento, que tem as praças, são devidos em muito grande parte ao zelo sempre activo, e incansavel, a prudencia, e aos exforços do digno Brigadeiro commandante, que é coadjuvado pela boa officialidade da qual, e de todos os individuos do mesmo corpo sabe-se fazer amar, e respeitar com evidente vantagem do serviço publico.

Obras publicas.

ENGENHARIA.

Tem a Provincia actualmente tres engenheiros.

Este pessoal, com quanto diminuto, vai satisfazendo as necessidades occurrentes.

No intuito de aproveitar as viagens que constantemente fazem, determinei que fossem colhendo dados, á fim de corrigir o mappa da Provincia.

EMPRESAS.

Teve lugar no 1.° de Março p. p. a encampação do contracto celebrado com a Companhia—Mucury—nomeando o Governo Imperial um Commissario para o arbitramento das bemfeitorias e propriedades cedidas pela Companhia.

Em virtude desta deliberação os accionistas receberão o capital que havião empregado em acções. Coube a Provincia 225:000$000, que lhe forão entregues.

Qualquer que seja o destino futuro dessa empreza é certo que ella abrio um novo desembocadouro para os productos do norte da Provincia, que chamou uma grande parte da população despersa e inutilisada pelos Sertões, á essas mattas ferteis, onde o trabalho é recompensado por colheitas abundantes e que podem chegar aos mercados.

No dia 24 de Junho p. p. realisou-se a abertura do transito pela totalidade da estrada da Companhia União e Industria.

Nada accrescentarei ao que vos disse o anno passado acerca da perfeição com que estão realisados os trabalhos.

Nossa cultura de café que tanto augmento tem tomado ultimamente no Sul da Provincia, deve receber dessa estrada notavel beneficio, e é de esperar-se que cresça tanto mais quanto menor for a despeza da conducção e a demora dos transportes.

Com os dous ramaes que se estão abrindo, um que se dirige da Boa Vista ao Campello, e outro da Cidade do Mar d'Hespanha á Estação da Serraria, trabalhos estes que já se achão adiantados, augmentar-se-ha a utilidade da Companhia União e Industria.

Não pouparei diligencias para fazer convergir para ella todas aquellas vias de communicação, que com vantagem reconhecida para a Provincia e para os diversos centros productores, poderem entroncar-se na mencionada estrada.

Estradas.

Este importante ramo de serviço publico não tem estado em discutido: sendo uma das mais palpitantes necessidades da Provincia, merece toda attenção. Porem em uma superficie immensa, como é a de Minas, com povoações disseminadas em grandes distancias umas das outras, qualquer que seja a solicitude da Administração, não basta. Não podemos ter estradas construidas segundo os systemas perfeitos; fallecem os meios: as que temos; atravessando em grande parte serras e lugares montuosos, e não podendo ser empedradas, porque exigirião sommas superiores aos nossos recursos, são menos más durante a estação secca; e de difficil e laborioso transito no tempo das aguas. E' necessario reparal-as annualmente e consumir nesse trabalho constante avultadas sommas, que ainda assim não sendo sufficientes para todas ellas, obrigão a attender com preferencia as que se dirigem aos centros mais povoados.

E' um dos maiores embaraços do Governo Provincial: as Municipalidades, que podião auxilial-o, deixão-no em perplexidade, cada uma dellas, geralmente fallando, olha só para o seu Municipio, e pretende que tudo se faça para elle á custa dos cofres da Provincia; e não é raro que pequenas emulações e insignificantes interesses locaes opponhão-se, e inutilisem medidas de utilidade geral.

Progidem os trabalhos da 4.ª secção da estrada do Funil, e foi reconstruido pela quantia de 2:000$000, o pontilhão sobre o corrego da Lagôa na mesma estrada, o qual havia, desmoronado por falta da necessaria solidez no paredão do lado inferior.

A estrada do Rio de Janeiro na parte comprehendida entre esta Capital e Barbacena ressentia-se da falta de pontualidade de alguns conservadores que, deixando de fazer a tempo os reparos a que erão obrigados, contribuião para que se fosse arruinando.

Nos novos contractos para a conservação da mesma estrada estabelecerão-se condições para melhoral-a e obviar os antigos descuidos.

Dei ordem para que fossem reparados ou reconstruidos os pontilhões e pontes desta linha.

Informado de que esta estrada entre Queluz e Barbacena é susceptivel de notaveis melhoramentos não só quando a diminuição de extensão, como tambem quanto aos declives, tenho resolvido mandar explorar os terrenos, abrir as picadas, levantar a planta da nova linha e proceder ao orçamento respectivo, para ver se na realidade a vantagem que promette é tal que compense as despezas que ha de exigir.

Não posso occultar-vos que a estrada entre Barbacena e a Cidade do Parahybuna, que tão pesados sacrificios impoz á Provincia, não é conservada como deve ser,

e nem tem sido aperfeiçoada, de sorte que na estação chuvosa em varias partes, converte-se em pantanos, que só com difficuldade e perigo se podem passar

Não se tem cumprido nem a 9.ª condição do contracto de 31 de Janeiro de 1853 pelo qual obrigou-se a Companhia União e Industria a concluir e aperfeiçoar a estrada, e nem podido executar-se a 3.ª condição do de 23 de maio de 1854 em virtude do qual dentro de 10 annos se devião effectuar os melhoramentos estipulados, e estabelecer carros para transporte dos passageiros e mercadorias.

Chamei ultimamente a attenção do digno director presidente d'aquella companhia para este objecto, e espero de sua actividade e do zelo, que não cessa desenvolver em prol dos interesses da mesma companhia e do publico, que cessem semelhantes faltas.

Cumpre porem declarar-vos, que na estrada ha morros de tal ingremidade, e de declives tão arduos, que só á pura força de animaes prestão-se á subida dos carros e diligencias, que os não podem descer sem perigo evidente dos passageiros. A' impropriedade da estrada, que foi construida para rodagem, deve-se attribuir, e não á outra causa, á interrupção do transito dos carros e diligencias, que tendo começado, não foi possivel continuar.

Sei, que a companhia tenciona empregar todos os meios para evitar esses morros, ou adoçar-lhes a declividade, e poder cumprir assim sem risco dos passageiros aquillo a que se obrigou, o que actualmente quasi que não é possivel.

Ha pouco reparou-se a estrada entre o Morro da Cava e a ponte dos Tabuões: e o mesmo se fez com a que desta cidade segue para a freguesia da Cachoeira do Campo, que estava inteiramente arruinada.

Não havendo quem quizesse arrematar os reparos, ou, para fallar exactamente, a reconstrucção da estrada que da ponte dos Henriques vai a Sabará e que se tornara quasi intransitavel, mandei fazer por administração os trabalhos indispensaveis, e ordenei que se melhorasse em todas as paragens em que fosse possivel obter mais brevidade, menor declive, e terreno mais apropriado.

Em 26 de abril autorisei a camara municipal de Santa Barbara a pôr em hasta publica os concertos da estrada entre o Alto do Vieira e o Rio do Peixe.

Segundo os exames a que mandei proceder por um dos engenheiros ao serviço da provincia, estão bastante adiantados os trabalhos das cinco secções da estrada do Passa Vinte arrematadas em 26 de abril de 1859 que abrangem a extensão de quasi 6 leguas e meia entre o barranco do Rio Preto e o arraial do Livramento.

As pontes sobre o Rio Preto e o rio Grande achão-se concluidas e abertas ao transito publico.

Não obstante haver sido determinado na portaria de 16 de janeiro de 1858 que no traçado da estrada não se admittisse declividade, cujo maximo excedesse a cinco por cento, todavia informou-me o engenheiro que mandei examinar os serviços feitos, que ha em grandes extensões declives mui fortes, que chegão a quasi nove por cento e que não poderião ser reduzidos sem abandonar-se inteiramente a linha que está aberta. Deve por tanto perder-se a esperança de que a estrada, tal qual está-se abrindo, sirva propriamente para rodagem.

A parte projectada entre Lavras e o Livramento, e cuja planta existe levantada, contem igualmente declives que não admittem o transito de carros. Quando digo, que não admittem transito de carros, não me reporto aos nossos vehiculos grosseiros, toscos e pesados, que á pura força de numerosas juntas de bois, sobem as ladeiras as mais alcantiladas.

Com a estrada do Passa Vinte tem-se despendido até o presente a quantia de rs. 219:287$292, e ainda se hade gastar na forma dos respectivos contractos a somma de rs. 118:788$898

Em 18 de agosto do anno passado autorisei a camara municipal de Jaguary a fazer os concertos de que necessitava a estrada que d'aquella villa dirige-se ao Rio de Janeiro, e determinei o quantitativo que podia despender e que era o pedido pela mesma camara, mas até hoje não fui informado que se fizessem esses reparos.

Está em andamento a secção da estrada da villa de Itajubá á Soledade, contractada por 11:000$000 em data de 27 de fevereiro do anno passado.

A 28 de janeiro deste anno autorisei o dr. inspector da mesa de rendas a mandar reparar a estrada da Sapucaia, cujos deterioramentos difficultavão o transito dos numerosos productos que passão por ali.

Mandei abrir a antiga estrada de Caethé á Sabará, que encurta a distancia, é mais commoda, e estava abandonada por falta de uma ponte que cahira.

Alem das estradas que menciono, tenho mandado fazer pequenos concertos em muitas outras, e tenho encarregado aos engenheiros da provincia de exames e estudos para o melhoramento de diversas que são reclamadas pelas respectivas municipalidades, ou indicadas por pessoas que se dizem conhecedoras dos lugares.

Seria conveniente abraçar um sistema a respeito das estradas, não emprehender a abertura de nenhuma antes de estudar completamente o traçado que deve seguir: seria conveniente determinar certas vias de communicação que como arterias principaes fossem dos centros populosos e productores de Minas ter aos limites a mesma nos lugares em que existem as melhores estradas das Provincias confinantes que se dirigem aos portos do mar.

Nesta linhas virião entroncar-se os caminhos das localidades.—Seguido com perseverança este methodo chegariamos a ter um systhema de estradas verdadeiramente uteis.

Mas para isso seria necessario cerrar os ouvidos ás exigencias das povoações, não attender para os interesses particulares, e olhar unicamente para a utilidade geral da Provincia.

Hoje cada Cidade, cada Villa, cada Freguezia, cada Arraial pretende que á expensas dos cofres publicos se lhe abra um caminho em direitura ao mercado que lhe convem, por que o existente é um pouco mais longe, um pouco menos commodo. Dest'arte despendem-se sem interrupção avultadas sommas e nada se tem que preste.

Cabe aqui, Srs., declarar em vossa presença, que são destituidas de fundamento real certas desconfianças, certas queixas de pouca attenção, de nenhum cuidado, e de abandono total. A Administração não tem predilecções, olha com os mesmos olhos para todas as partes do territorio; todas igualmente, sem nenhuma excepção, lhe merecem a mesma solicitude, são credoras dos mesmos desvellos; e se não occorre simultaneamente a todas as necessidades, provem essa falta da impossibilidade de o fazer.

Tem-se dado providencia para melhoramento de varias outras estradas: assim determinei em Agosto do anno passado a Camara Municipal de Caldas que mandasse proceder aos exames necessarios para a abertura de um caminho que da Capella de Santa Rita do Rio Claro vá ter á freguezia do Socorro na Provincia de S. Paulo, e para que remettesse o plano e orçamento das reparações que exige a estrada que da Cidade de Caldas se dirige á mencionada Provincia, passando por S. Sebastião de Jaguary.

A Camara da Villa Christina foi incumbida do orçamento das reparações da estrada que d'ali segue para a Cidade da Campanha.

Foi encarregada a Camara Municipal de Jaguary dos concertos de uma parte da estrada comprehendida entre aquelle Municipio e o de S. Bento de Sapucahy-merim.

Ao Barão de Pouso Alto pedi mandasse orçar as reparações da estrada de Baependy.

Do orçamento dos melhoramentos da estrada, que da Cidade do Mar d'Hespanha vai ter ao Porto do Chiador, está encarregada a respectiva Camara Municipal.

Está encarregado um Engenheiro dos orçamentos das reparações da estrada que do alto da Serra de S. Gabriel se dirige ao Pissarrão e ao Bom Jardim, e da que existe entre o Sabará e Santa Luzia.

Tendo mandado proceder aos exames dos melhoramentos que se podem fazer na estrada de Barbacena a S. João d'El-Rei, fui informado de que só com grandes despezas, equivalentes a abertura de nova via de communicação, é que se poderião conseguir.

Tenho em vista os estudos de novas estradas como sejão a do Bom Jardim, a que se dirige desta Provincia ao Espirito Santo, denominada—Joanesia. Obras deste alcance não podem ser intentadas com as primeiras informações; temos começado mais de uma estrada com emprego de immensos capitaes que, depois de concluidas, para nada servem, por causa da pressa e imperfeição com que se fasem os estudos de seos respectivos traçados.

Tenho em vista os concertos e melhoramentos de outras que estão deterioradas como a desta Capital ao Serro, e bastantes mais, porem, como já disse, não é possivel fazer tudo ao mesmo tempo.

Nem deixo de occupar-me da necessidade de pôr em communicação com as Provincias confinantes os pontos da nossa que por aquellas possão ter mais commoda sahida para seos productos, e mais facilidade para importação dos generos de consumo.

Pontes.

Ha um sem numero de construcções desta ordem, que, ou estão concluidas, ou em andamento, ou que se projectão. Não abusarei da vossa paciencia, narrando todas as minuciosidades que occorrerão acerca de cada uma em particular; referirei unicamente algumas circunstancias que derão-se em relação á algumas, e que por serem mais importantes, devem chegar ao vosso conhecimento.

Nas linhas de estradas que seguem para a Côrte, construirão-se cinco, reconstruirão-se quatro e estão em andamento dezesete. Nesta direcção no lugar denominado —Passagem das Flores—comprou-se ao Barão do Rio Preto em 1859 uma ponte por 20:000$000. Esta obra que custou á Provincia tão avultada somma, carece já de reparos, por quanto achão-se abatidos dous lanços.

Entre as concluidas existe no mesmo Rio no lugar das Tres Ilhas outra que custou 25:000$000, e sobre a qual cumpre dar-vos esclarecimentos.

Diversos Cidadãos da Freguezia de S. José emprehenderão em 1859 a construcção dessa ponte no lugar acima indicado, e pretenderão para esse fim um auxilio de 5:000$000.

Tendo-lhes porem sido negado, requererão á Presidencia permissão para fazel-a com uma das duas condições seguintes: ou de serem indemnisados das despezas segundo o orçamento, ou de ficarem com a faculdade de cobrar a taxa itineraria por trinta annos. Foi-lhes respondido que podião construir a ponte e que a Presidencia se obrigava á aceitar uma das duas condições propostas, isto em data de 2 de Novembro de 1859. Concluida a ponte já sob minha administração, não tinha outro remedio senão escolher entre os dous meios, porque a autorisação do Governo era neste caso um contracto, de sorte que optei pela compra, por parecer-me que consultava assim melhor os interesses da Provincia, por quanto a renda da taxa itineraria no periodo de 30 annos deve exceder de muito á quantia pela qual foi comprada.

Nas estradas que se dirigem aos pontos que ficão mais ou menos ao norte da Provincia, construirão-se:

No Ribeirão de João Congo, estrada do Serro	1
Sobre o Rio Una na mesma estrada	1
No Ribeirão do Bocca na mesma estrada	1
Sobre o Rio de S. João, Municipio do Pará	1
Repararão-se:	
No Rio Piracicaba, Municipio da Itabira	1
Reconstruirão-se:	
Sobre o Rio das Velhas, Municipio de Sabará	1
« o mesmo Rio, Municipio de Santa Luzia	1
« Rio Sabará, Municipio dito	1
« Rio Preto, Municipio da Conceição	1
Em andamento:	
Sobre o Rio Taquarussú debaixo, Municipio de Caethé	1
« « Tanque, Municipio de Itabira	1
« « Macuco, mesmo Municipio	1
« « Goanhans, Municipio da Conceição	1
« Ribeirão que atravessa a Cidade de Grão Mogol	1

Entre as que se reconstruirão está a de João Velho. Em 18 de Setembro do anno passado autorisei o Barão de Sabará á fazer os reparos, o que elle executou com a perfeição possivel. Na noite porem de 4 de Março deste anno, uma extraordinaria enchente do Rio Sabará, e o arrombamento do rego da lavra ingleza denominada—Emilia—destruio completamente a ponte.

A do rio Goanhans que figura entre as que estão em andamento, tinha de ser construida pouco abaixo do Arraial da Senhora do Porto, mas offerecendo-se os respectivos habitantes a contribuir com o excesso de 995$ réis, autorisei a sua construcção defronte do dito Arraial, onde a obra importaria em mais essa quantia.

Nas de Leste e Sul construirão-se as seguintes:

Sobre o Rio Carmo no lugar denominado—Crasto.	1
« « das Mortes pequeno	1
« « Verde no lugar denominado—Jurumirim	1
« « mesmo Rio na estrada de Caldas para S. Paulo	1
« « De Bambuhy na d'El-Rei a Goyaz.	1
« « das Antas no Municipio de Caldas	1
Repararão-se:	
No Rio Piranga, arraial do Callambão	1
« « Chopotó, districto do Braz Pires	1
« « Sapucahy, freguezia de Santa Rita	1
Estão em andamento:	
No Rio Carandahy, no lugar denominado—Julião	1
« « Formiga, no centro da Cidade.	1
« « Baependy, Cidade do mesmo nome	1
« « Ribeirão da Cachoeira, Mun° de Tamanduá	1
« Dito denominado Buritis	1
« Ribeirão Santa Barbara	1

« Rio Dourados, estrada de Patrocinio á Paracatú 1
« Rio preto, Municipio da Ayuruoca 1
« Ribeirão Camanducaia em Jaguary . . . 1
« Rio Santo Antonio na Soledade de Itajubá. . 1
« « Samburá, Municipio de Piumhy. . . . 1

As pontes e aterros do rio Mandú em Pouso Alegre.

Atterro na ponte do Rio Verde.

Verificou-se alem disto a compra da ponte sobre o rio Lourenço Velho no Municipio da Christina.

Theatro.

A lei n.° 686 de 18 de Maio de 1854 abrio um credito illimitado ao Governo para mandar edificar um theatro nesta Capital: exigindo essa obra grandes despezas, resolvi auxiliar a Sociedade Dramatica, que havia emprehendido o concerto do que já existe.

Estão já concluidas as obras da frente, os baldrames de pedra, o ferro e parte do telhado.

Está apparelhado o madeiramento que se tem de empregar, e promptas as columnas de ferro que hão de servir para sustentar os camarotes.

Com isto se tem despendido 2:758$650 rs. entrando nesta somma á de 1:000$000 prestada pela mesma sociedade.

Matrizes.

Das subvenções votadas pela Assembléa Provincial levarão-se á effeito as que vereis do quadro que vai abaixo.

Temos ainda de pagar alguns auxilios deste genero demorados até o presente, ou por não terem sido solicitados, ou por dependerem da conclusão dos trabalhos para que forão destinados.

Matriz	de	Antonio Dias desta Cidade .	200$000
«	«	Barbacena	200$000
«	«	Prados	200$000
«	«	São João d'El-Rei . . .	200$000
«	do	Forquim.	500$000
«	«	Piumhy	600$000
«	«	Serro.	1:000$000
«	de	Congonhas do Sabará . . .	200$000
«	«	S. Paulo do Muriahé . .	400$000
«	«	Cocaes	200$000
«	«	Sabará	1:000$000
«	«	Congonhas do Campo . .	300$000
«	«	Alfié	400$000
«	«	S. José	400$000
«	«	S. Miguel do Piracicaya . .	400$000
«	«	Cabo Verde.	375$000
«	«	Perdões	300$000
«	«	Tres Pontas.	400$000
«	«	Meia Pataca.	400$000

Capella de S. Francisco de Paula da Capital	100$000
Matriz do Dezembo ue.	400$000
« da Paraopeba	200$000
« do Rio Claro	800$000
« da Espera	400$000
« « Ponte Nova.	300$000
« « Morada Nova	392$220
« « Passagem de Mariauna. . .	200$000
« « Santa Rita do Turvo	300$000

Cadeias.

OURO PRETO.

Ao que vos disse relativamente á Cadêa desta Capital em meo Relatorio do 1.° de Agosto do anno passado, devo apenas accrescentar que, no intuito de dar andamento á conclusão deste importante edificio, e reparar alguns estragos existentes nas prizões já concluidas, autorisei a factura de certas obras que importarão na quantia de 4:400$000.

Com quanto o estabelecimento obtivesse com isso melhoras muito sensiveis, com tudo não está ainda no ponto em que deve ficar. São ainda necessarias outras obras que se orção em 4:135$036.

O Chefe de Policia já está autorisado á realisal-as.

O movimento dos prezos existentes nesta Cadeia no periodo do 1.° de Janeiro á 14 de Junho do corrente anno, foi o seguinte:

Existião no 1.° de Janeiro	252
Entrarão.	52
Forão soltos	31
Sahirão:	
Para outras prizões	41
Fallecerão	7
Maximo á que chegou	256
Minimo	226

CONCEIÇÃO.

Tendo os prezos feito um arrombamento nesta Cadêa, mandei promptamente proceder ao respectivo concerto que importou em 45$000.

SÃO ROMÃO.

Autorisei a Commissão encarregada das obras desta Cadêa á despender a quantia de 1:304$000 em que forão orçados os seos concertos.

MARIANNA.

Encarreguei o Delegado de Policia de mandar proceder aos concertos de que carece esta Cadêa orçados em 345$160.

TAMANDUÁ.

A' requisição da Camara concedi um auxilio de 690$ réis para a construcção de um paredão indispensavel á segurança desta Cadêa.

CAMPANHA.

Tendo em 10 de Maio do anno passado autorisado a Commissão incumbida das obras desta Cadêa a despender a quantia de 2:000$000 com o embocamento do telhado, foi esta despeza excedida na quantia de 254$780 réis, que mandei pagar.

Correios.

A Repartição Geral dos Correios da Provincia funcciona regularmente, e segundo sou informado acha-se em dia a escripturação e mais serviço que sobre ella peza.

O seu pessoal está completo.

Contra porem o serviço desempenhado por algumas agencias apparecem frequentes queixas, sobre as quaes depois de ouvir a Administração Geral, nenhuma outra medida tenho tomado alem de fazel-as chegar ao conhecimento de quem compete.

O numero de Agencias acha-se reduzido á 66 em consequeneia de terem sido ultimamente supprimidas as de Philadelphia, Espera e Chiador.

A Agencia creada na Villa do Prata por Aviso de 28 de Janeiro do anno passado até hoje não funcciona por não ter a respectiva Camara Municipal proposto pessoa idonea para servir o lugar de Agente; o que tem feito retardar com sensivel prejuzo do serviço publico a correspondencia com aquella Villa, e por essa falta deixou de proceder-se no Collegio do Prata á eleição que ultimamente teve lugar para preencher a vaga de um Senador por esta provincia.

Mesa de Rendas.

ARRECADAÇÃO DO EXERCICIO DE 1860 Á 1861

A esperança que nutria acerca da arrecadação das rendas Provinciaes foi plenamente satisfeita. No exercicio de 1860 a 1861, em 11 mezes decorridos do 1.° de Julho a 31 de Maio pp., como consta do Relatorio e Balanços apresentados pela Mesa de Rendas entrarão para os cofres Rs. 1,400:088$181, e a receita que foi orçada em Rs. 916:268$000 acha-se excedida em Rs. 483:820$181.

Ora faltando ainda todos os balancetes do mez de Junho, e não poucos dos mezes de Fevereiro, Março e Abril, cujo rendimento se calcula em 200:000$ subirá a renda neste exercicio á 1:600:088$181.— Cumpre notar que nos já indicados 1.400:088$181 estão incluidos 225:000$000 recebidos em consequencia da encampação do contracto Mucury; mas deduzida essa quantia, os 1,175:088$181, que ficão, representão a maior arrecadação que ha tido a Provincia, tanto mais que ella se refere á 11 mezes incompletos. Sobre o exercicio de 1857 á 1858, em que a renda foi de 922:791$199, ha um excesso nos 11 mezes de 253: 096$982.—No exercicio de 1858 á 1859, deduzidos os dinheiros, que a Provincia recebeu, ou como auxilio do Governo Geral, ou por emprestimo contrahido com a caixa filial, e que indevidamente figurão como renda nos balancetes relativos á esse tempo, arrecadarão-se 913:117$120.

Existe por tanto em relação ao dito exercicio um excesso de 261:971$061 em favor dos 11 mezes.

No exercicio de 1859 á 1860, feitas as mesmas deducções, tivemos— Rs. 1,045:312$343. D'aqui resulta que confrontando-se a maior arrecadação dos exercicios anteriores com a actual, ha á favor desta um saldo de 129:775$838, ao qual, se ajuntarmos o que falta dos mezes de Fevereiro á Junho, teremos aproximadamente o excesso de Rs 329:775$838 sobre a maiôr das arrecadações transactas.

Despendeu-se neste exercicio 1,259:933$757 réis, dos quaes 440:062$ forão applicados á satisfação de compromissos anteriores e entre esses solvemos

o emprestimo contrahido com a Caixa Filial que só em premios nos absorvia um rendimento consideravel.

Restão ainda despezas que não forão pagas ; são porem inferiores á arrecadação e por conseguinte , mesmo depois de pagas , este exercicio legará ao futuro um saldo importante.

Confrontando o estado actual de nossas rendas com o do anno passado em o qual nos principios de minha administração fui obrigado a não pagar integralmente os vencimentos dos Empregados Publicos e a suspender varias obras , me parece que devemos conceber esperanças de melhor futuro.

A Provincia vos deve , Srs. , este estado de cousas. Se em vez das medidas prudentes que decretastes o anno passado , se em vez da sabia economia com que cortastes por tudo quanto era despeza excessiva e desnecessaria , houvesseis attendido inumeras pretenções, nossas circunstancias terião peiorado.

E nem se diga que chegamos á melhorar nosso estado financeiro paralisando todos os trabalhos e cortando despezas necessarias. Da parte em que trato de obras publicas vereis quão infundada seria tal allegação.

Temos gasto só neste exercicio 1,259:933$757, e gastamos do que era nosso sem recorrer a emprestimos.

Emprestimo Mineiro.

A emissão de 1:700 apolices feita em diversas epochas no valor nominal de 850:000$000 , só produsio de real Rs. 540:000$000 , notando-se que estes 540:000$000 não entrarão todos em moeda para os cofres , por quanto receberão-se como dinheiro titulos de divida provinciaes comprados aos credores com grandes abatimentos.

Com o pagamento de juros , sellos , commissões e amortisação , temos gasto até 31 de Maio deste anno 1,428:901$798.—Com a amortisação, tal qual ella está , temos de gastar ainda avultadas sommas, de sorte que por 540:000$000 hade a Provincia pagar Rs. 2.080:511$398.

Autorisado pela lei nº. 845 de 15 de Julho de 1857 elevei á 2 por cento a taxa da amortisação, e ainda assim só em Outubro de 1870 estará resgatada essa divida com o despendio acima indicado.

Julgo conveniente a elevação da taxa ao menos ao dobro, isto é, a 4 por cento; o emprestimo ficaria extincto em Outubro de 1868, economisando-se Réis 122:640$000 que temos de pagar de premio, á não ser essa medida.

A despeza ficaria augmentada com essa elevação de taxa de mais 15:680$ sobre a que se faz actualmente.

Arrecadação.

Desço agora á alguns detalhes acerca da arrecadação de impostos e de outras materias relativas á fasenda provincial e constantes do relatorio do Inspector que vai annexo á este e no qual vereis com mais desenvolvimento o que vai ser expendido.

A arrecadação das rendas provinciaes está a cargo da Mesa estabelecida nesta capital e de 84 estações que á ella são subordinadas , 53 collectorias e 31 recebedorias.

Entre estas figurão as de Tres Ilhas e Perapitinga, a 1.ª já funcciona e a 2.ª esta dependente a sua installação de acommodações que se estão preparando. Em

quanto se não concluem collocou-se ali um vigia sob a inspecção do administador da recebedoria do Rio Preto.

Das 84 estações, 64 estão completamente providas, 19 são occupadas por officiaes e inferiores do corpo policial, e a do Patrcinio por um empregado da mesa das rendas para esse fim commissionado.

Pensa o Inspector que, para obviar os inconvenientes que resultão de serem encarregados dessas commissões officiaes do corpo policial, muito converia que o poder competente tornasse menos rigorosas as fianças; por que, á seo ver, é a dificuldade da obtenção destas que afasta dos empregos fiscaes grande numero de pessoas habilitadas.

Direitos sobre bestas novas.

Avalia-se em cerca de dois terços o prejuiso que soffre a Provincia na cobrança dos direitos correspondentes a totalidade da importação de bestas novas.

Alem da fiscalisação exercida por officiaes do corpo policial na epocha propria, como é de costume, expedi as portarias de 16 e 27 de Fevereiro do corrente anno, tomando varias providencias sobre este objecto, e entre outras julguei conveniente mandar declarar por editaes que terá 5$000 reis de gratificação por cada besta a pessoa que denunciar qualquer extravio, e der sobre elle os necessarios esclarecimentos.

Estas medidas não são sufficientes para prevenir o extravio de impostos correspondentes a este ramo.

A' bem dos importadores, em attenção aos longos prasos por que vendem as bestas, seria de equidade que se ampliassem os prasos dos vencimentos das letras, que actualmente é de seis mezes.

Cinco por cento sobre a compra e venda de escravos.

Este imposto estava tambem sujeito á muitas defraudações: com a execução porem da ideia consignada no artigo 12 da lei geral n°. 1:114 de 27 de Setembro do anno passado que fez extensiva á compra e venda de escravos a disposição do artigo 11 da de n.° 84 de 15 de Setembro de 1855, e prohibio as cartas de ordens que davão lugar á tantos abusos, e com a promulgação do Regulamento Provincial n°. 48, temos colhido algumas vantagens, por quanto nota-se que em 11 mezes do exercicio que findou no ultimo de junho proximo passado, a arrecadação deste imposto subio á reis 152:109$335, quando em todo o exercicio de 1859 á 1860 só produsio 123:788$557, cumprindo observar que aquellas disposições só vigorarão no ultimo 3.mo do exercicio de 1860 a 1861.

Tres e meio por cento sobre o café

A rescisão do convenio celebrado em 17 de julho de 1851 com a provincia do Rio para a arrecadação deste imposto, não nos trouxe diminuição no rendimento do mesmo imposto.

Com effeito do quadro annexo ao relatrio do Inspector, vê-se que em 7 mezes cobru-se 120:802$386,5, quantia esta que excede em reis 34:527$761 á que recebemos do Rio de Janeiro em igual periodo do exercicio de 1859 á 1860; em reis 43:174$603 do exercicio de 1858 á 1859 e em 69:138$852 do exercicio de 1857 á 1858.

Se se attender que no Rio de Janeiro cobra-se á razão de 4 por cento sobre o preço de cada arroba, conforme o movimento do mercado, onde o café muitas vezes chegou a 6$000 e se se attender que em Minas cobra-se somente 3 e meio por cento sobre a arroba avaliada em 3$500, se conhecerá com evidencia que a nossa arrecadação é superior á que se fazia em virtude do convenio e quão avultadas forão as sommas que perdeo a Provincia. Não tem sido possivel evitar grande numero de extravios, mormente depois que na provincia do Rio adoptou-se o systhema de não serem respeitados os talões revestidos de todas as formalidades legaes passados pelos agentes mineiros.

Recorri ao Governo de S. M. expondo os embaraços que suscitavão aos conductores de café de producção mineira os agentes fiscaes da Provincia do Rio, e os vexames e prejuisos que causavão aos mesmos com extorsões injustificaveis, e supplicando, se dignasse interpôr sua autoridade para que cessasse tão injusto procedimento.

Desde que se attenderem nossos clamores e se respeitarem nossos direitos, a renda proveniente deste imposto crescerá notavelmente.

Sello de heranças e legados.

A renda deste imposto, ainda que precaria, podia ser muito mais avultada se os inventarios sujeitos á dizima fossem promovidos com actividade. Sua arrecadação porem não depende somente dos agentes fiscaes, mas principalmente dos juizes, escrivães e advogados, e por isso ressente-se da morosidade com que correm os negocios do fôro.

Seria talvez conveniente interessar o juiz e escrivão nesta cobrança, dando-lhes alguma porcentagem logo que for exhibido em juiso o producto das heranças e legados, como com vantagem publica se procede na Provincia de S. Paulo.

De julho do anno passado á maio do corrente produzio este imposto Rs. 126:004$808, quantia já igual á arrecadada no exercicio passado e superior á do de 1858 á 1859 em reis 36:103$400.

Divida activa. Imposto sobre Engenhos e casas de negocio.

Reconhcendo á vista de esclarecimentos que prestou-me a Mesa de Rendas a inconveniencia de continuar em vigor o regulamento n.° 36 de 31 de maio de 1855 em virtude do qual era cobrada a divida activa da Provincia; por portaria de 30 de novembro do anno passado suspendi a sua execução e mandei que sobre a materia novamente vigorassem as disposições do de n.° 19 combinado com os de numeros 21 e 22.

Esta medida produsio as vantagnes que se esperava, por quanto sendo a cobrança da divida activa proveniente do imposto sobre engenhos e casas de negocio orçada em reis 55:800$000 realisavel no periodo de 18 meses, só durante os 11 decorridos de julho de 1860 á maio do corrente, tem-se effectuado a cobrança de 88:406$095, não incluindo-se nesta quantia as provenientes de igual origem, e que existem em diversas collectorias de que ainda não vierão balancetes.

Orçamento para o exercicio de 1862 á 1863.

Nos annexos sob n.os 7 e 8, encontrareis o esboço do orçamento para este anno financeiro.

A receita, tomando-se por base o rendimento medio dos tres ultimos exercicios é orçada em 1.019:960$000 reis e a despeza em 1.265:280$352.

O deficit que apparece nada tem de real; por que, como sabeis, a despeza é orçada pelo maximo e a receita pelo medio.

He mesmo provavel que algum saldo passe para o exercicio seguinte, muito pricipalmente se a Assemblea Provincial proceder na decretação das despezas com o criterio e prudencia com que tão louvavelmente se tem havido, inspirando-se no seu reconhecido zelo pelos interesses publicos desta Provincia, que conservará sempre grata memoria dos beneficios que tem recebido dos Illustres Membros que compoem esta Casa.

Tendo-vos feito ver que nosso estado financeiro ja não é tão máo, ja apresenta uma face menos tristonha, e faz-nos conceber esperanças bem fundadas de melhor futuro, seria em mim injustiça imperdoavel, se vos não declarasse, que para essa melhoria muito e muito tem concorrido o digno Inspector da Mesa de Rendas Provinciaes.

Incansavel em promover os interesses da Fasenda, recto em seus actos, e alheio ao espirito de condescendencia, os serviços que tem prestado, são credores de agradecimento e elogio.

Estado dos cofres.

No dia 13 de julho ultimo existião:

Em dinheiro	116:608$964
Em diversas especies	68:646$780
Total	185:255$744

Secretaria do governo.

Em virtude das autorisações das leis n.os 1:064 e 1:072 de 4 e 5 de Outubro do anno passado, por Portaria de 3 de Novembro subsequente, creei nesta Repartição mais huma Secção especial incumbida do expediente relativo á instrucção publica, e por outra portaria de 8 do mesmo mez reduzi a tres o numero de Empregados de cada uma das Secções existentes, ficando considerados como addidos um 1.° e um 2.° Officiaes que por seu máo estado de saude achão-se com licença em virtude do disposto nas leis n.os 721 e 988.

Para melhor aproveitar os serviços do Desenhador encarregado da guarda e conservação dos instrumentos de engenharia, mandei addil-o á Secretaria onde trabalha como Official sempre que não tem de empregar-se em trabalhos proprios de sua profissão.

Continua tambem como addido um unico Praticante qne resta dos que forão nomeados em virtude do Regulamento n.° 30 de 10 de janeiro de 1854.

Continuo a faser desta Repartição o mesmo lisongeiro juizo que emitti o anno passado; e folgo de declarar que é uma das melhores Secretarias que tenho encontrado nas diversas Provincias que administrei.

Assiduidade, zelo, capacidade, amor ao trabalho, dedicação e intelligencia são qualidades que distinguem geralmente todos os seus Empregados.

Palacio do Governo em Ouro Preto 4 de Agosto de 1861.

VICENTE PIRES DA MOTTA.